como desenhar

DICAS & TRUQUES

TÉCNICAS PROFISSIONAIS DE ESTÚDIO

Curso Básico de Desenho

05

ANO 1 · Nº 05 · R$ 3,90

Canaã

7 897763 573819 >

CURSO BÁSICO DE DESENHO Nº 5
é uma publicação da
Editora Canaã

uma marca registrada de
Editora Heavy Metal,
Editora, Importadora e Exportadora LTDA.
Rua Iapó, 342 - Casa Verde - São Paulo - SP
CEP: 02512-020
Tel:(011)857-4602
e-mail: canaa@node1.com.br
Inscrita no CGC Nº 01.006.681/0001-68

Projeto e Realização

Estúdio 4 x 4 Cores
Diretor **Rick Mann**
Chefe de Redação **Ed Martins**
Coordenação de Edição **Franco de Rosa**
Ilustração de capa **Alexandre Jubran**
Desenhos **Estúdio L&R**
Assistente de Redação **Arby Rosenzik**

Distribuição para todo o Brasil
DI Press

Rua Américo Vespúcio, nº 800 - Osasco -SP
e-mail: dipress@dipress.com.br

Impressão e Acabamento
C.L. Artes Gráficas e Editora Ltda.
Fone: (011) 7895-6544

ASSINATURAS
NENHUMA EMPRESA DO GRUPO ESCALA DE PUBLICAÇÕES (EDITORA ESCALA, EDITORA CANAÃ E EDITORA HEAVY METAL) TRABALHA COM ASSINATURAS. PORTANTO, QUEM QUER QUE SE APRESENTE COM TAL FINALIDADE NÃO É PESSOA AUTORIZADA PELA EMPRESA. QUALQUER DÚVIDA OU OCORRÊNCIA NESSE SENTIDO, FAVOR LIGAR PARA (011) 266-2188, PARA QUE POSSAMOS TOMAR AS PROVIDÊNCIAS CABÍVEIS.

APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal!

As dicas que estão reunidas neste volume são para todas as pessoas que "pilotam" uma prancheta, do principiante ao profissional. São soluções simples para a resolução dos problemas mais comuns, como borrachas e pincéis sujos, trabalhos em aquarela borrados por acidente e objetos que deslizam sem controle pela prancheta.
Didaticamente, as dicas ensinam como improvisar uma prancheta e montar uma mesa de luz a custo zero! E mais: economize recuperando folhas de papel aquareladas e mantendo seus potes de guache sempre em ordem. Experimente usar as alternativas que sugerimos para conservar perfeitamente seu material de trabalho.
Agora, sem perder tempo, vamos ao que interessa!

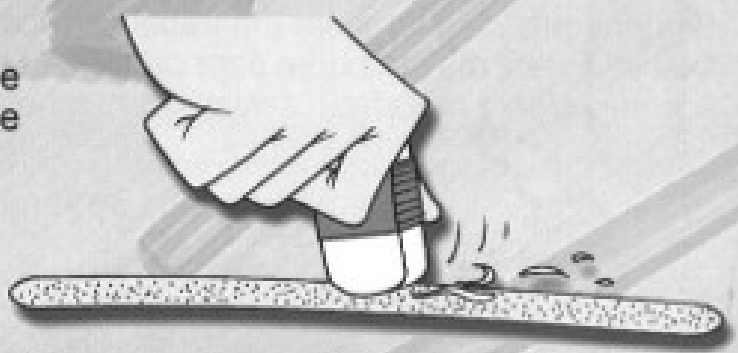
IMPROVISANDO UMA PRANCHETA

Você pode improvisar uma prancheta bem legal usando uma tábua e alguns livros. Basta apoiar a prancha sobre os livros de forma que ela fique inclinada para você. Essa inclinação deve ser leve, apenas o suficiente para facilitar a visualização das artes sobre ela.

LIMPANDO A BORRACHA

Xiiii! Borracha suja e borrão na arte! Daqui pra frente, toda vez que você tiver que apagar um original, dê uma boa limpada nela...

Se na sua casa não tiver lixa de madeira ou de ferro, improvise com uma lixa de unha.



Esfregue a borracha sobre a lixa até que esteja totalmente limpa. Fazendo isso o problema acaba!

APLICANDO VERNIZ (FIXADOR)

Você terminou a arte e alguém, sem querer, respingou café sobre ela... adeus ilustração!
Sempre que você terminar um trabalho, faça uso de um verniz em spray, não só para fixar as tintas, mas também para protegê-lo de acidentes. Se mesmo assim um deles acontecer, será mais fácil "salvar" o desenho.

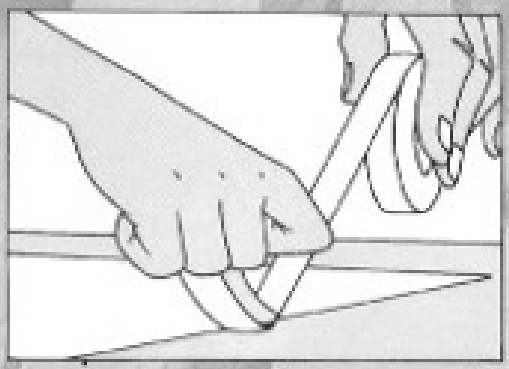
A-Para que o tubo de verniz não entupa...

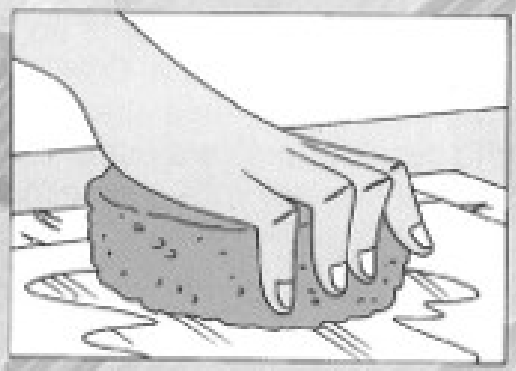
B- ... vire-o de cabeça para baixo e continue pressionando a válvula até que só saia ar por ela.

EVITANDO QUE O PAPEL ENTORTE

Quando o papel que você está usando resolve começar a entortar no meio de um trabalho, é um problema...
Então faça o seguinte: antes de começar uma ilustração...

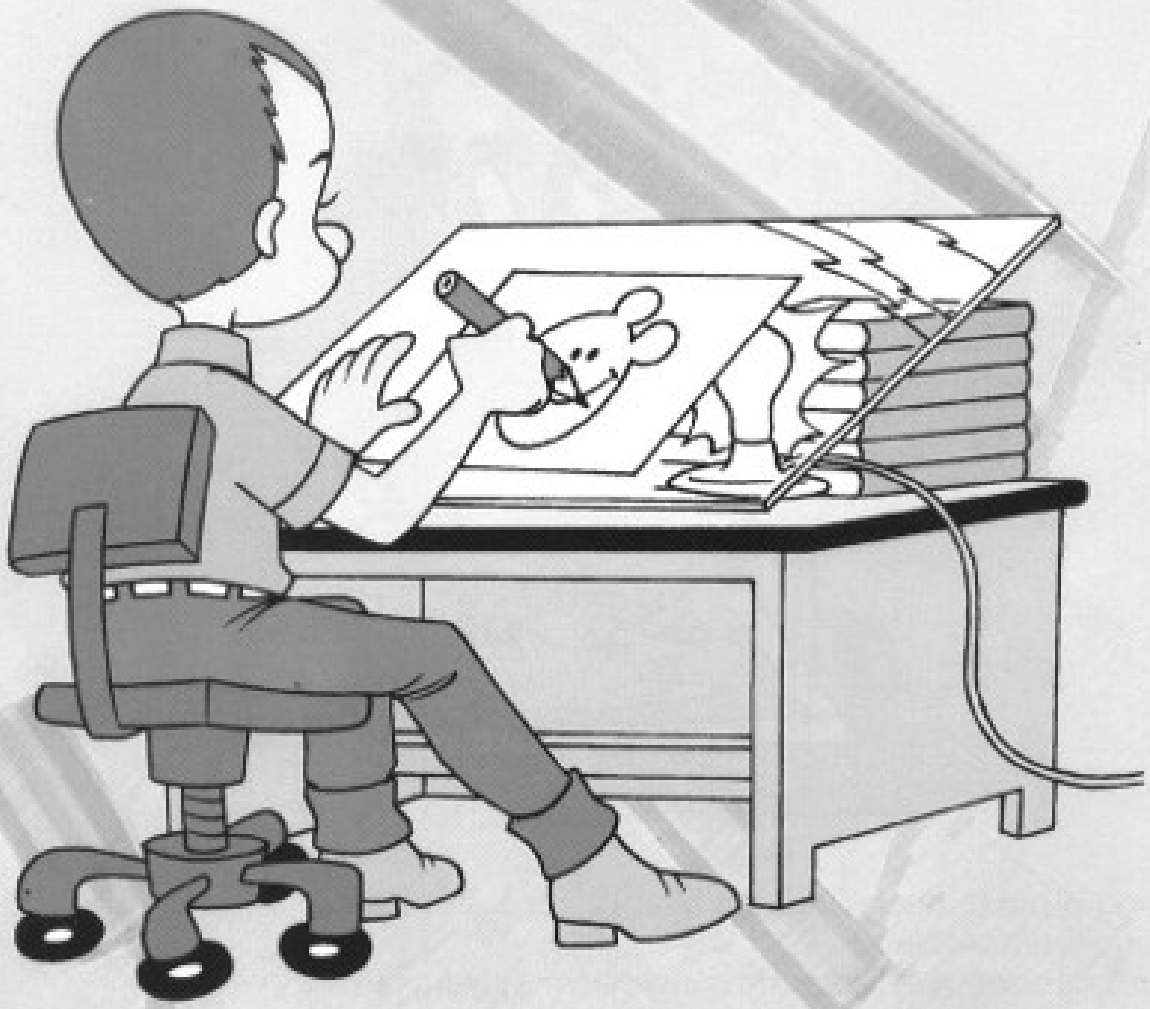
... prenda o papel sobre uma superfície plana usando fita crepe.



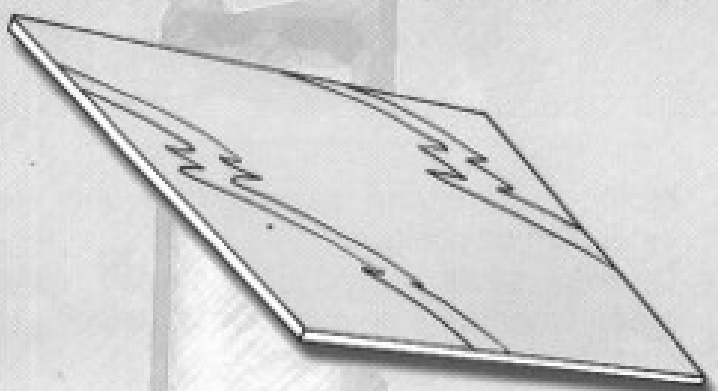


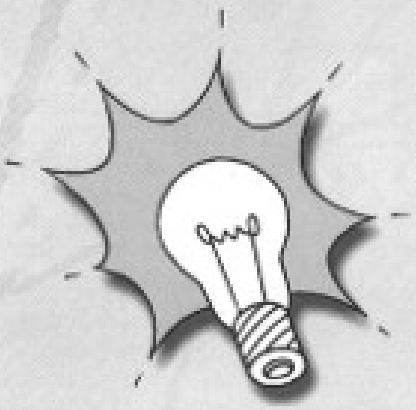
Molhe-o com uma esponja até que ele esteja úmido por igual.
Deixe-o secar desse jeito. Após esse procedimento, ele suportará melhor as camadas de tinta.

MONTANDO UMA MESA DE LUZ

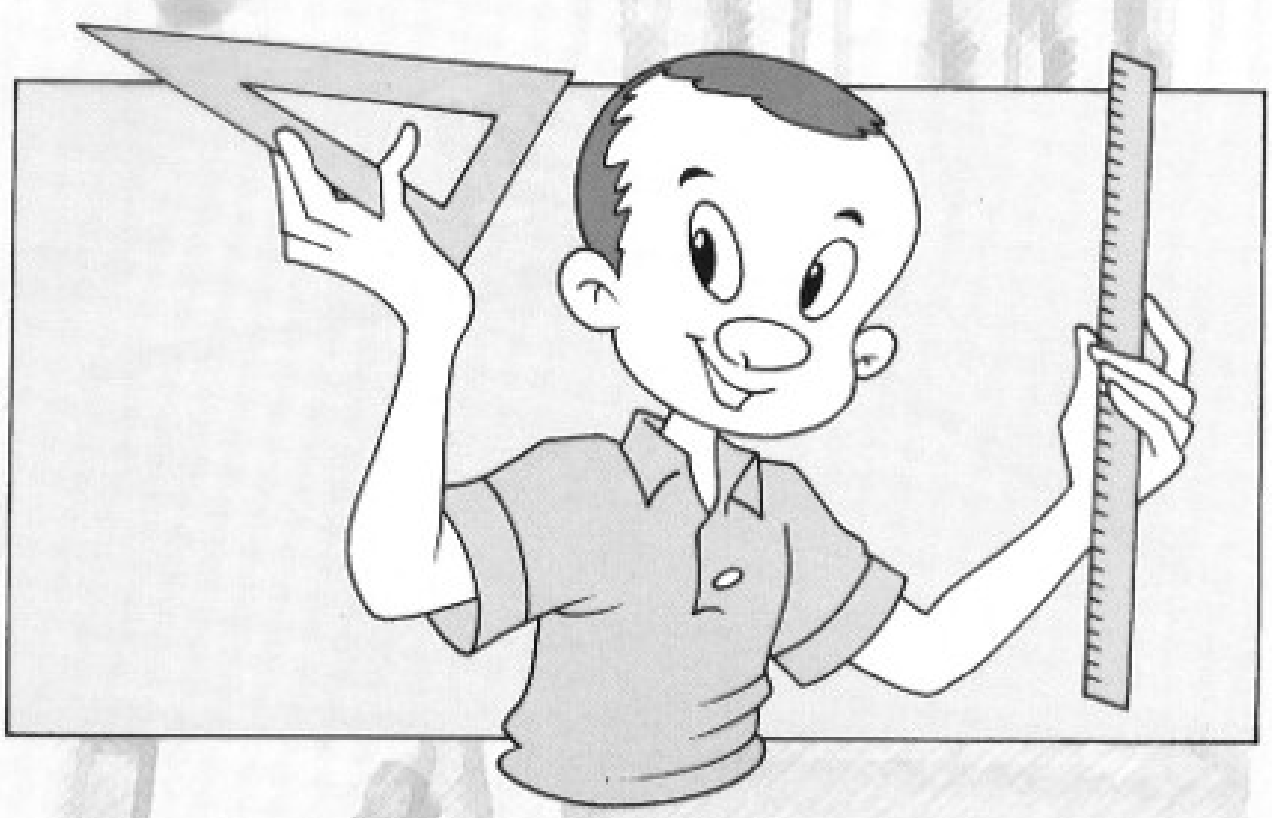


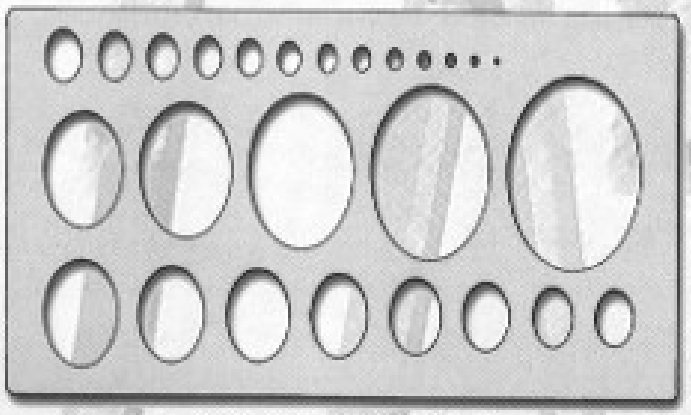
Num procedimento semelhante ao da prancheta, apóie um vidro grosso sobre uma pilha de livros ou uma caixa. Cole um papel de seda no vidro (para filtrar um pouco a luz) e coloque atrás dele uma lâmpada. Com isso, você conseguirá passar um desenho de um papel para outro. É aconselhável proteger as bordas do vidro com fita crepe ou lixá-las para você não se machucar, ok?





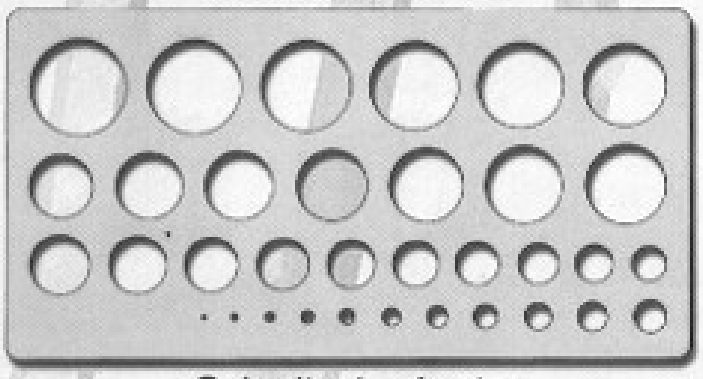
RÉGUAS E GABARITOS





Gabarito de ovais

O desenhista pode e deve valer-se de materiais como régua, esquadro, gabaritos de círculos e ovais, curvas francesas, régua flexível (encontrada comumente em lojas que vendem materiais para serigrafia), etc., para auxiliá-lo em seu trabalho.



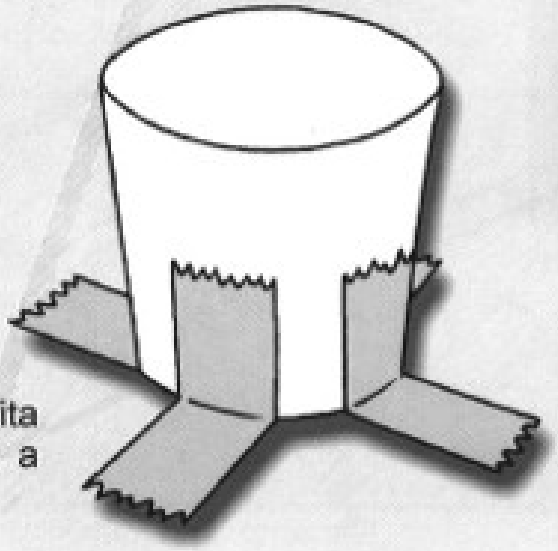
Gabarito de círculos

Curva francesa

OBJETOS QUE DESLIZAM

Rapaz, isso me dá um nervoso!!!... É vidro de guache que escorrega, é lápis que sai correndo, tesoura que desliza... Faça o seguinte:

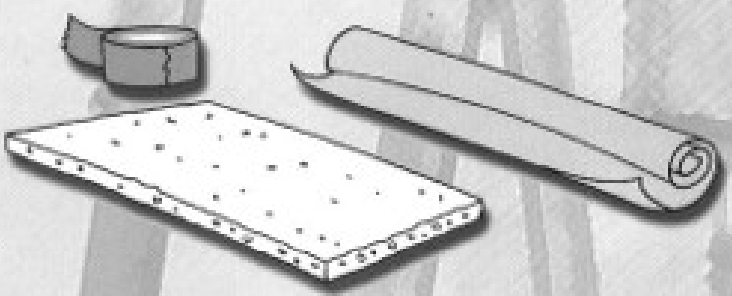
Passe um pouco de cola de sapateiro embaixo de um recipiente...



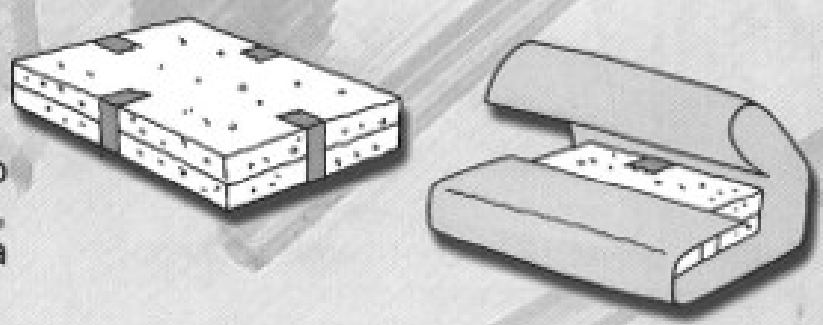
... ou cole-o à prancheta com quatro pedaços de fita adesiva. Aí você pode colocar nele seus lápis, a tesoura, etc., porque nada mais vai escorregar!

COMO ELABORAR PACOTES

Enviar artes pelo correio ou através de outros meios é sempre perigoso: elas podem chegar imprestáveis!



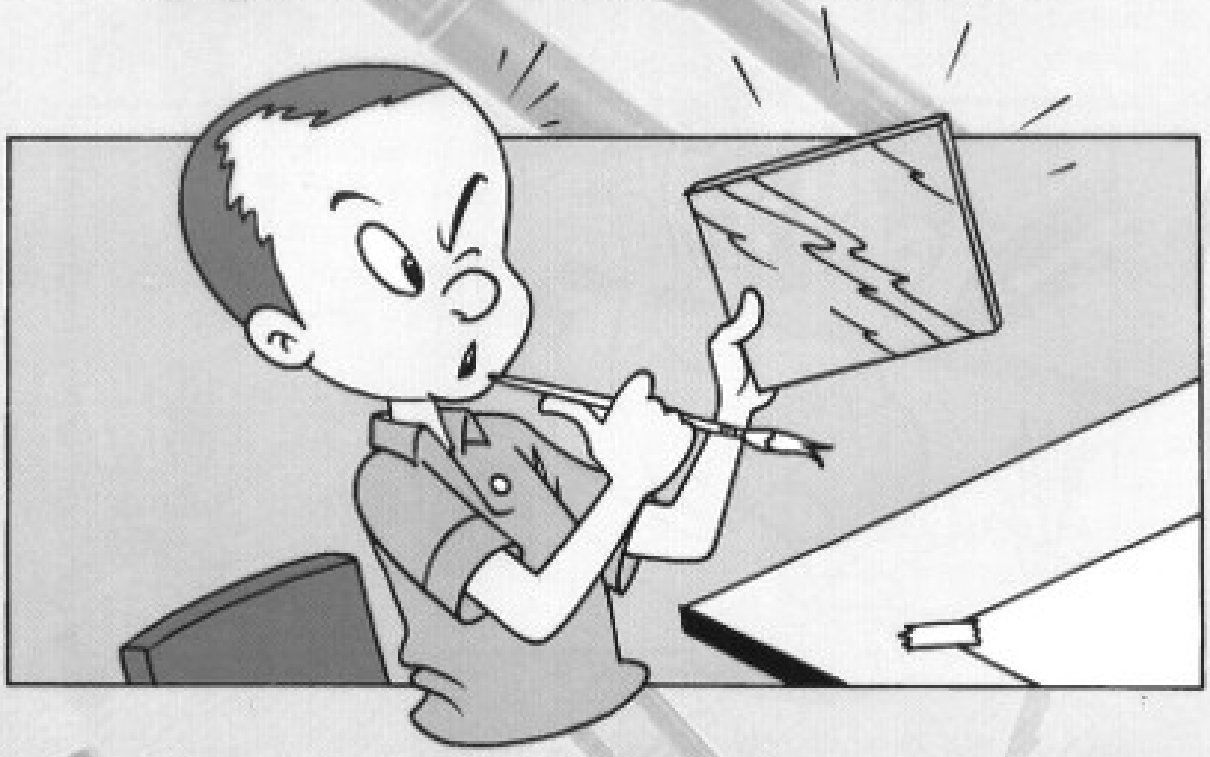
É muito fácil evitar que isso aconteça: pegue uma placa de isopor de 1,5 cm (ou mais) de espessura e corte dois pedaços iguais que envolvam totalmente a(s) arte(s), deixando até um pouquinho de folga.



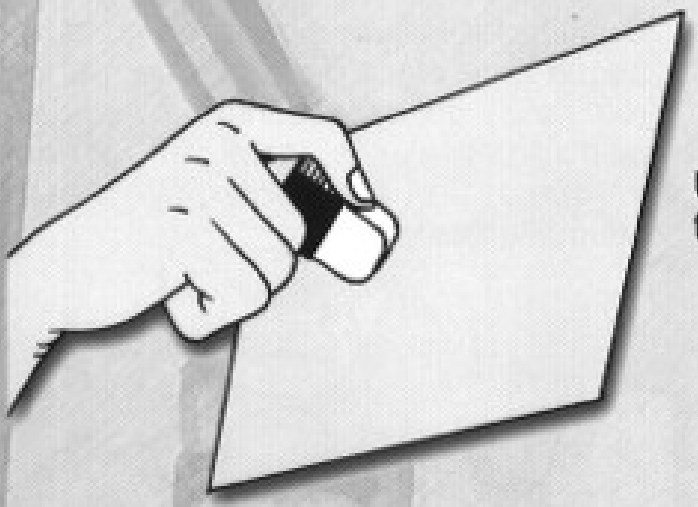
Faça um "sanduíche" colocando a(s) arte(s) entre as duas placas, prendendo os quatro lados com fita adesiva.

Agora é só embrulhar o "sanduíche" em papel pardo, usando uma fita PVC para fechá-lo bem.

PINTANDO EM SUPERFÍCIES LISAS

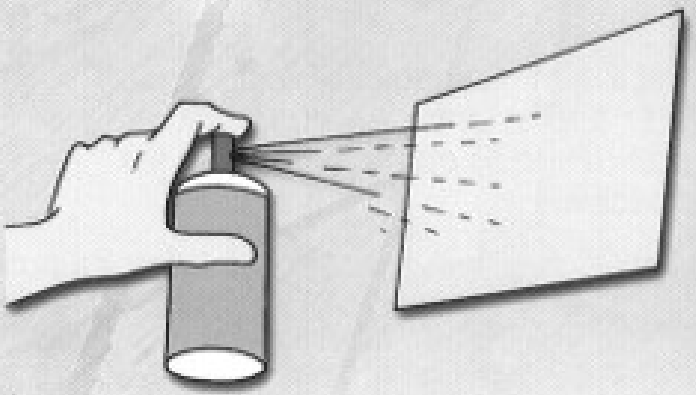


Taí um problema!... Como fazer para que tintas líquidas fixem-se nessas superfícies?

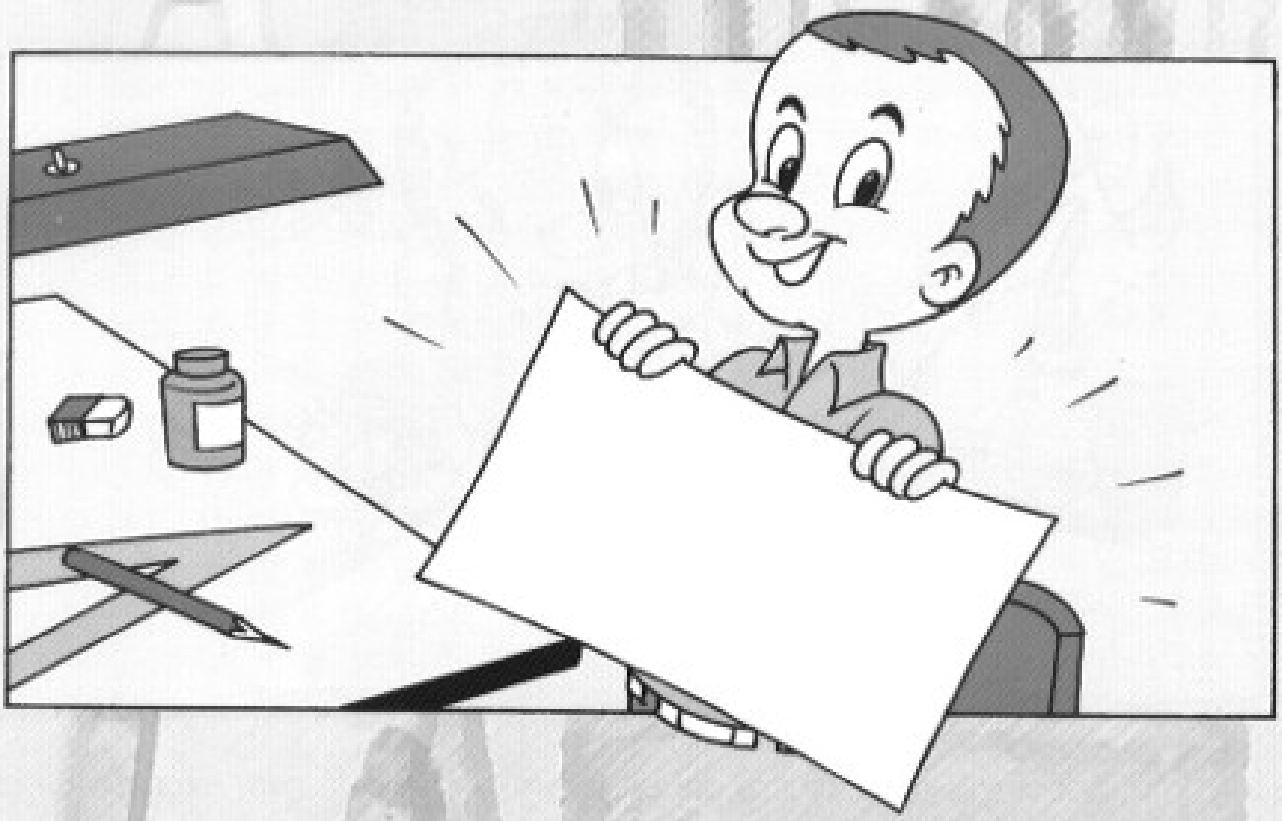


Uma maneira é passar uma borracha em toda a área.

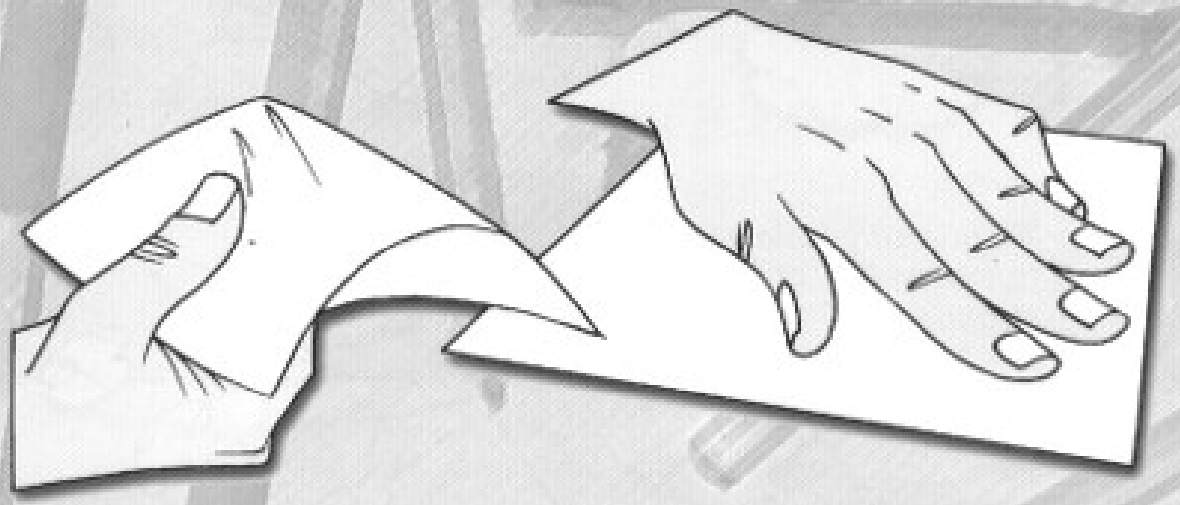
Outra é pulverizá-la com verniz, criando uma camada que aceitará as tintas.



CUIDANDO DOS PAPÉIS



Você deve ter cuidados simples (mas valiosos!) para com os seus papéis de trabalho. Assim eles estarão sempre em ordem quando você precisar deles...

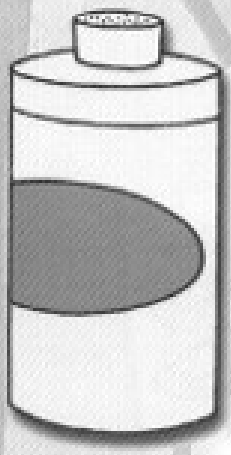


Não segure o papel na horizontal, com uma só mão, para evitar aquelas dobras indesejáveis.

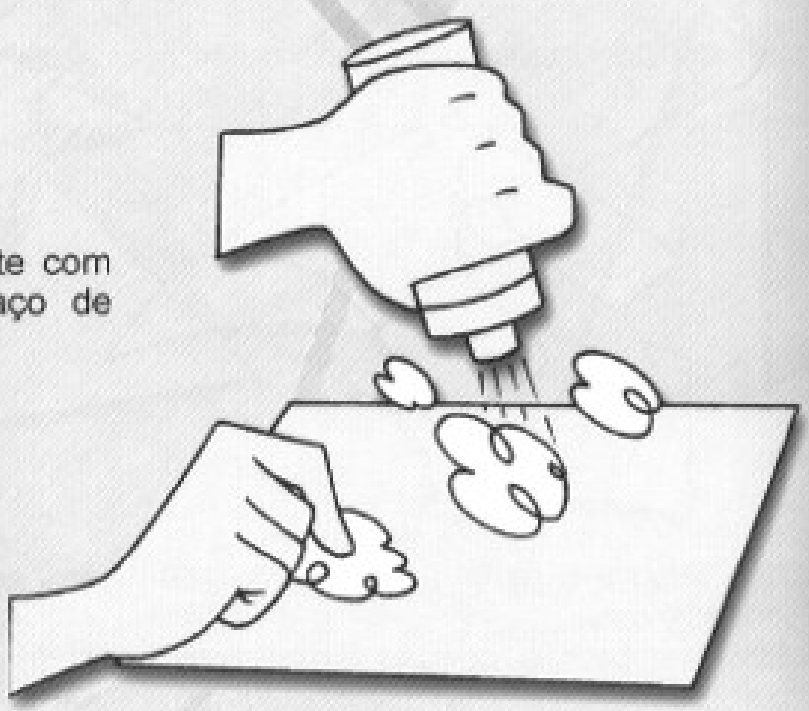
Evite também o contato direto com os dedos, pois o suor deixará impressões gordurosas no papel, o que dificultará o seu aproveitamento mais tarde.

GRUDANDO DEMAIS

Você comprou um rolo de máscara para aerografia que está com excesso de cola? Proceda da seguinte maneira:



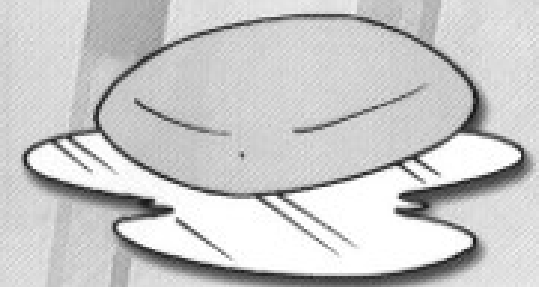
Pegue um recipiente com talco e um chumaço de algodão.



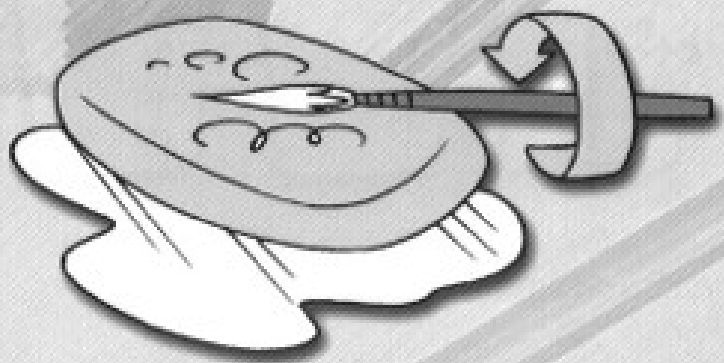
Aplique o talco com moderação sobre a arte. Usando o algodão, espalhe o talco por toda a superfície do papel. A máscara já pode ser aplicada.

PINCÉIS REBELDES

Pronto!! O seu melhor pincel está com as cerdas separadas... Vamos tentar recuperá-lo!

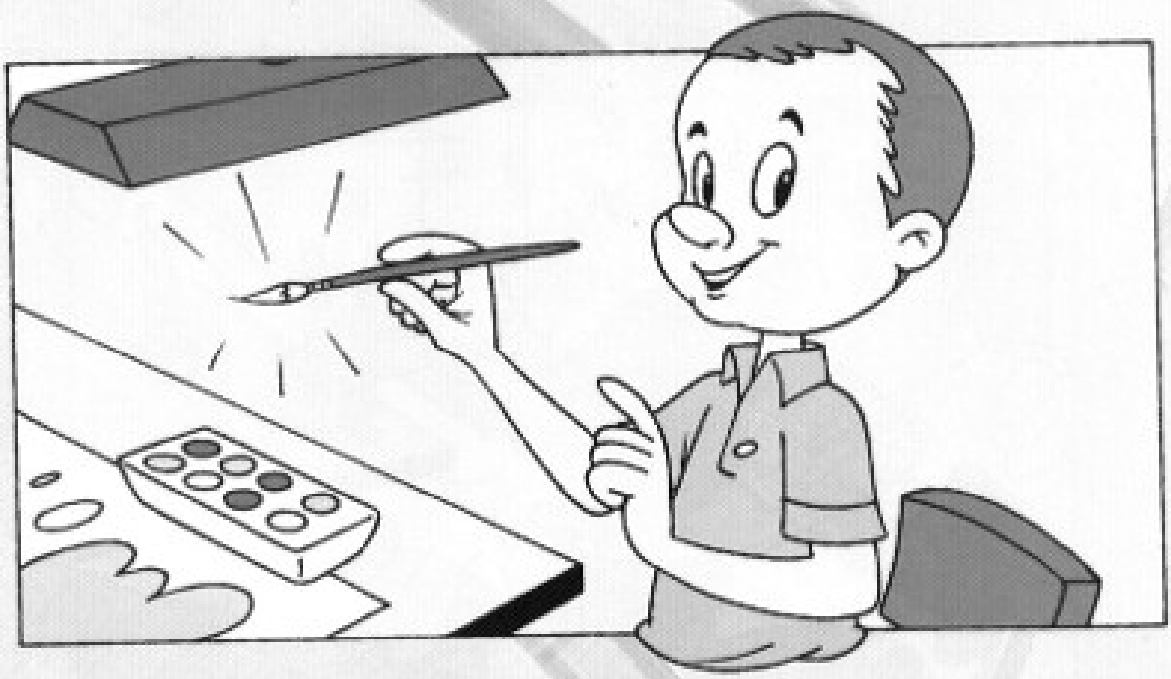


Molhe bem um sabonete...

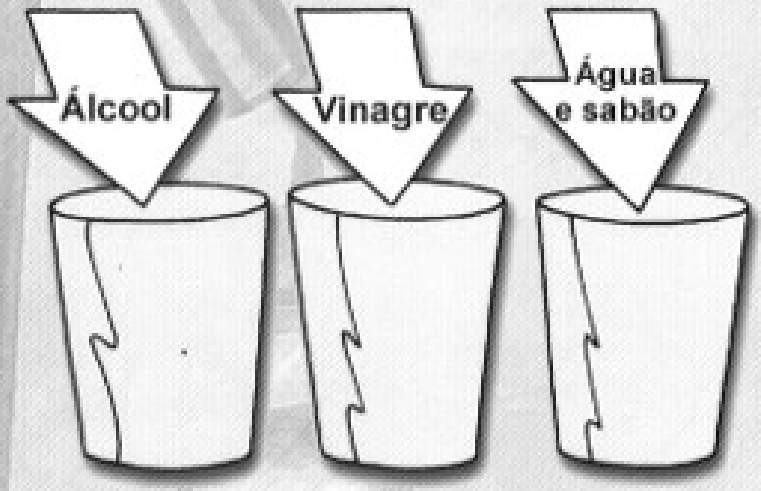


... e em seguida gire as cerdas do pincel sobre ele até que estejam agrupadas novamente.

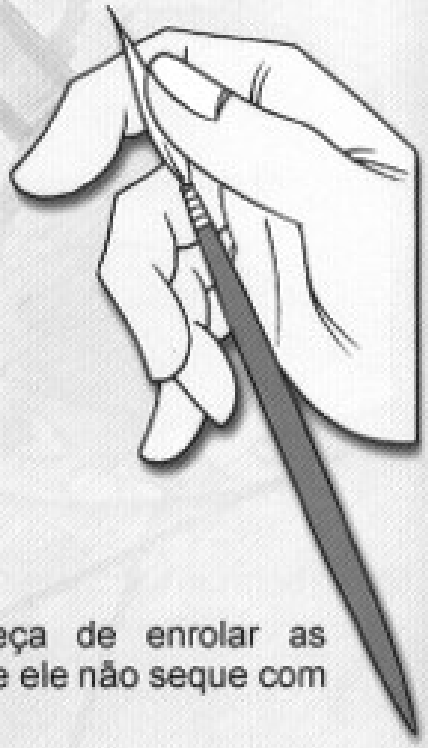
LIMPEZA DOS PINCÉIS



Depois de terminada aquela bela ilustração, lembre-se de fazer uma "faxina" nos pincéis...

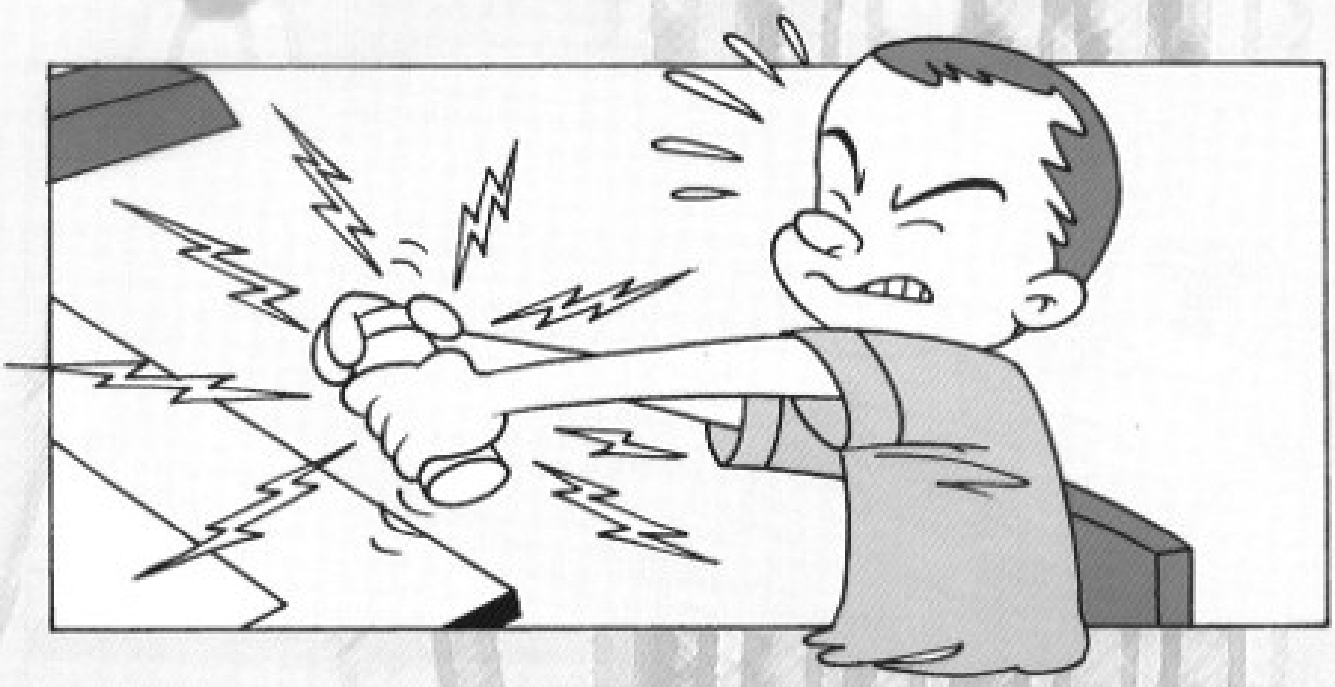


Você pode optar por lavá-los com álcool, vinagre ou água com sabão.



Não se esqueça de enrolar as cerdas para que ele não seque com várias pontas.

DESTAMPANDO UM VIDRO



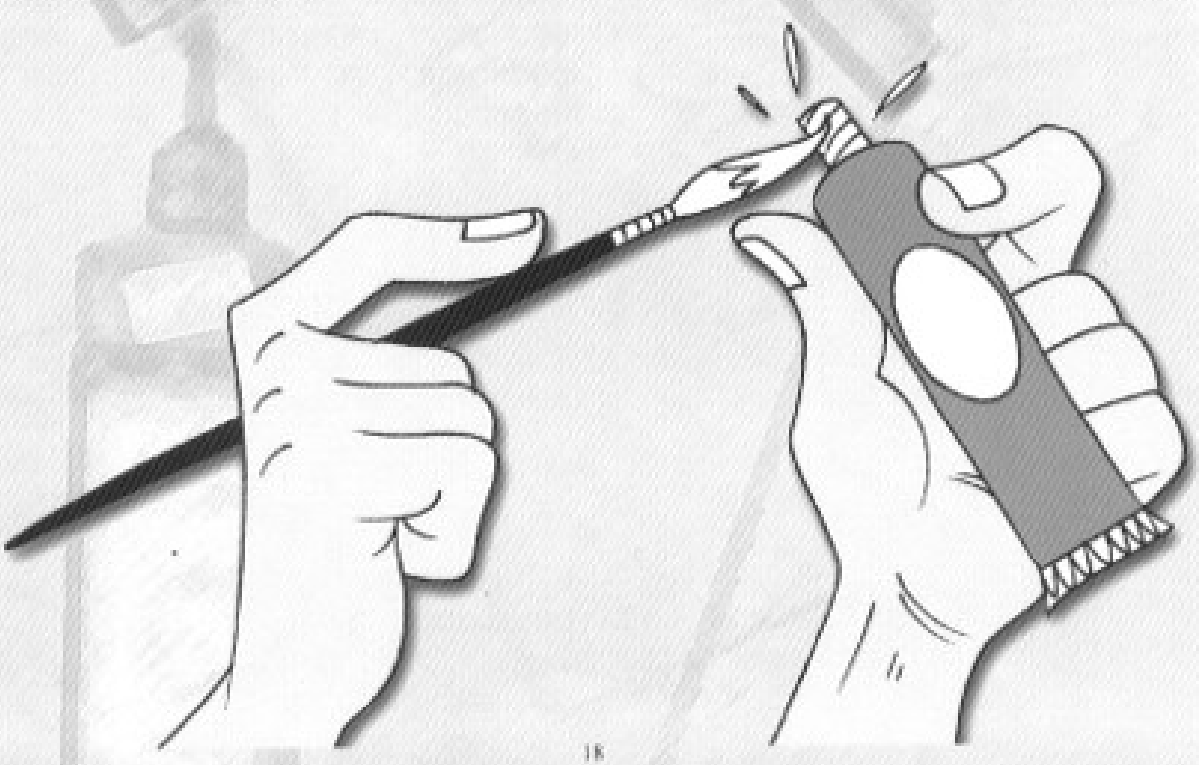
Uff! Não dá pra tirar a tampa daquele vidro...
Isso acontece porque, durante o transporte ou manuseio, um pouco de tinta se acumula e seca na tampa.

Para resolver o problema, pegue uma tesoura e bata na tampa com força moderada, visando apenas "trincar" a tinta ressecada.

Em seguida force um pouco a tampa e ela vai sair!!!

EVITANDO TAMPAS PRESAS

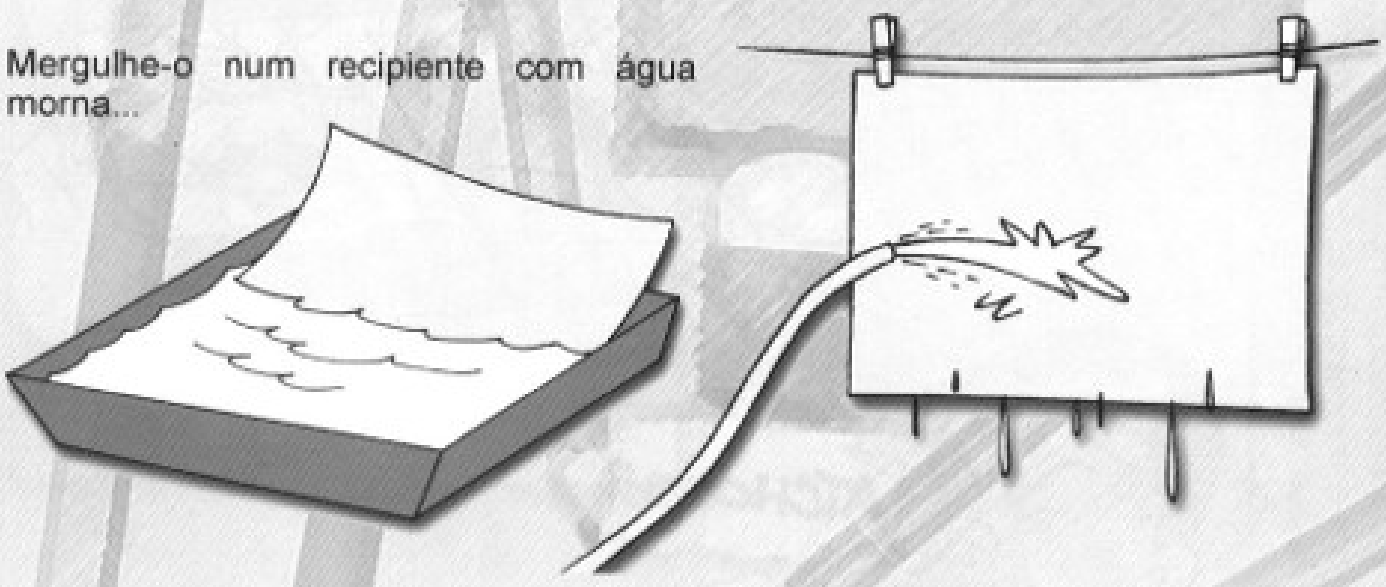
Não é complicado impedir que isso aconteça...
Basta que você tire as tampas e aplique, nas roscas, uma pequena quantidade de algum tipo de lubrificante. Repita o processo de tempos em tempos e esse problema deixará de o incomodar.



RECUPERAR PAPEL AQUARELADO

Um acidente!!! Um borrão daqueles que não têm conserto bem no meio da sua aquarela! Você vai ter que começar de novo... Mas que tal salvar o papel, pelo menos?

Mergulhe-o num recipiente com água morna...



... ou pendure-o num varal e lave-o delicadamente com uma mangueira.
Em ambos os casos você pode passar um algodão para ajudar a remover a tinta durante o procedimento.

CUIDADOS COM AS ARTES

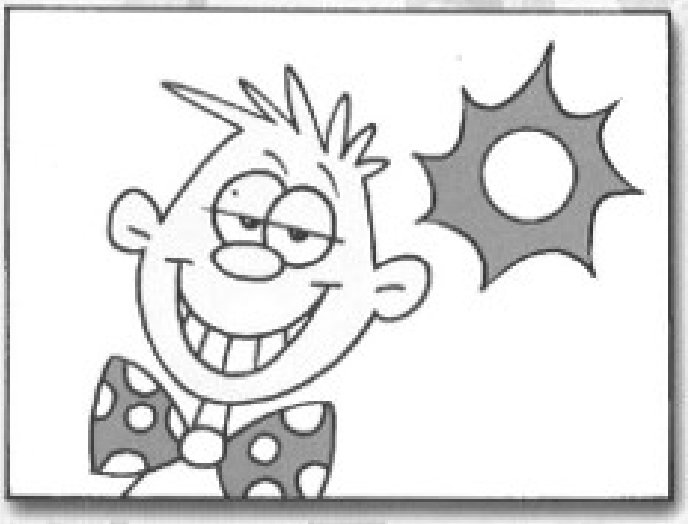
Quando o trabalho fica pronto, o seu manuseio deve ser feito com cuidado!

Não coloque os dedos sobre a arte, pois o suor das mãos pode manchá-la.

Tome cuidado com líquidos próximos a ela. Ah... e tente não espirrar sobre ela, porque faz um estrago...

RETOQUE SUAS AQUARELAS

Um truque muito legal é usar água sanitária para sumir com certos detalhes das cores de um trabalho feito com aquarela.

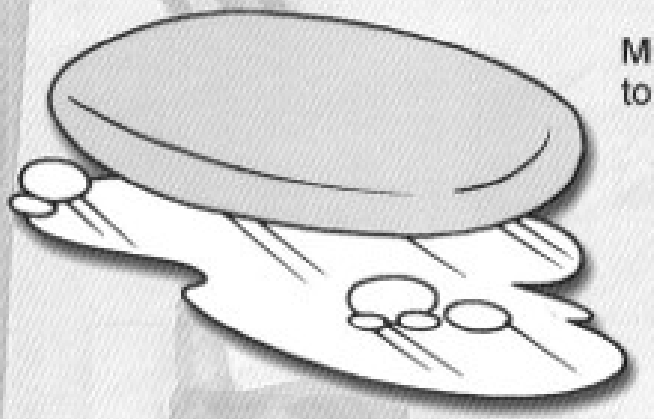


A água sanitária "come" a aquarela, deixando o papel branco.

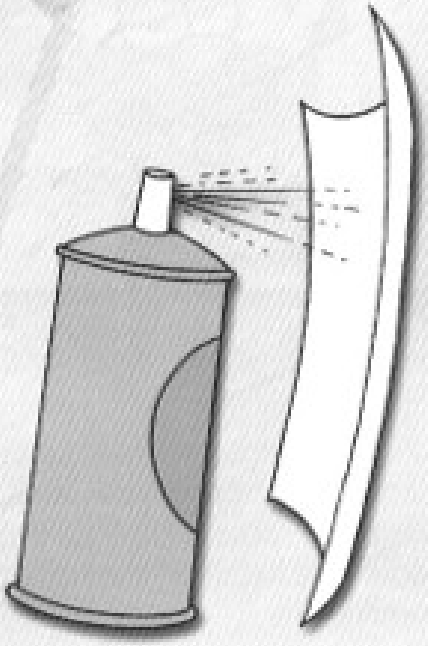
Além de alguns efeitos, você pode até sumir com parte da arte... mas evite exageros, pois o local do papel onde você usou este truque já não receberá a tinta como antes.

AQUARELA EM SUPERFÍCIE LISA

Às vezes aparecem trabalhos com superfícies lisas e que precisam ser retocados. Mas como fazer a tinta parar ali?

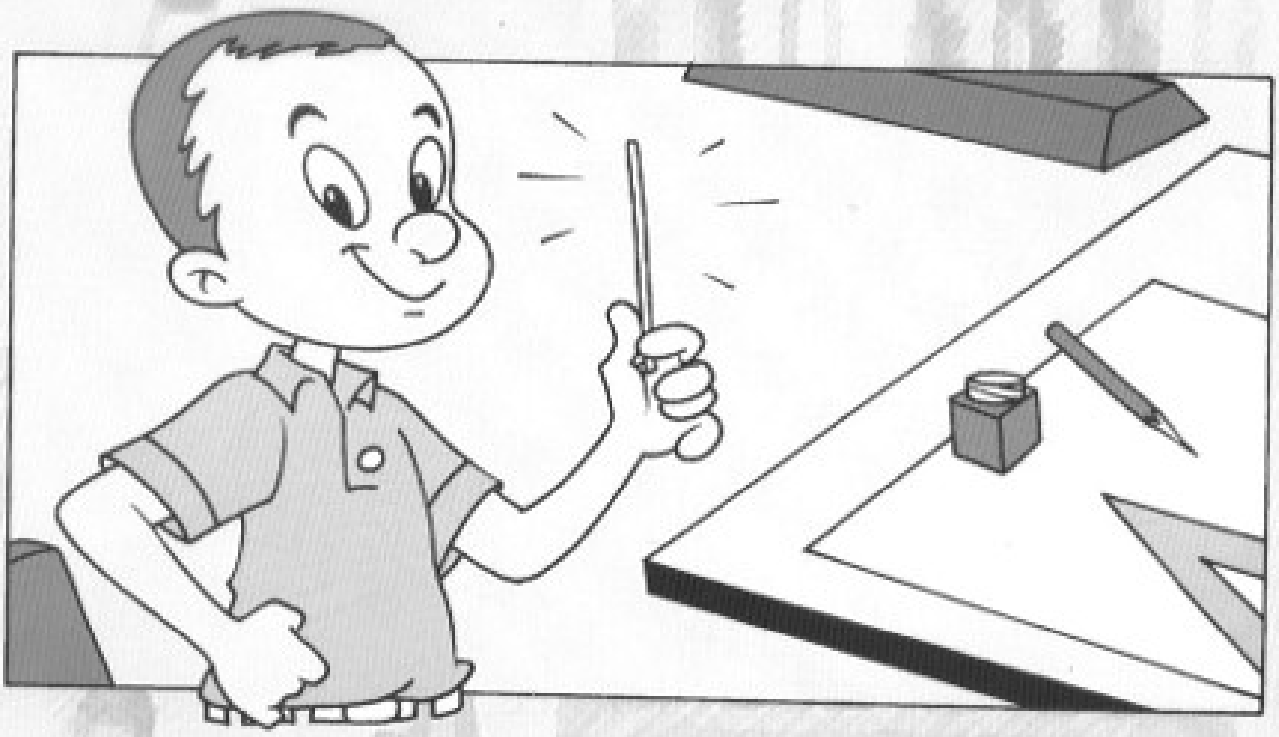


Misture um pouco de sabão à tinta, pois isso vai torná-la mais aderente...



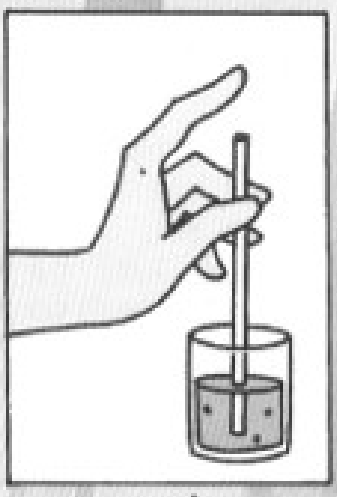
... ou dê uma camada de verniz antes de iniciar o trabalho!

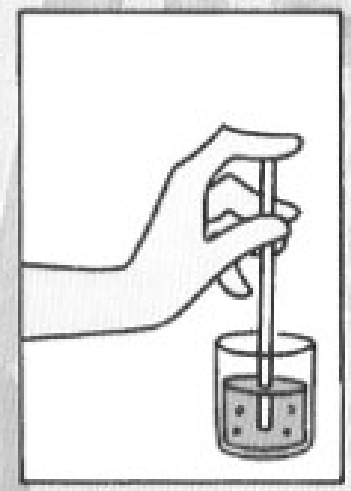
TRANSPORTANDO LÍQUIDOS



Transportar tinta de um lugar para outro é bem simples: pegue um canudinho de refrigerante e proceda assim:

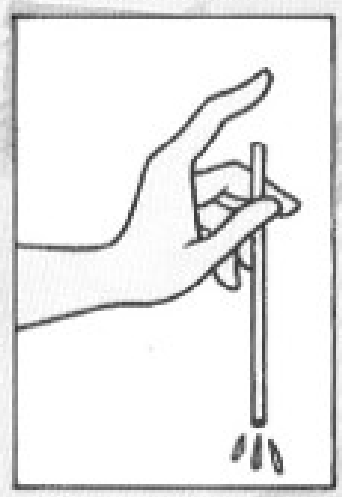
Mergulhe o canudo na tinta.





Tampe a parte de cima e a tinta ficará presa.

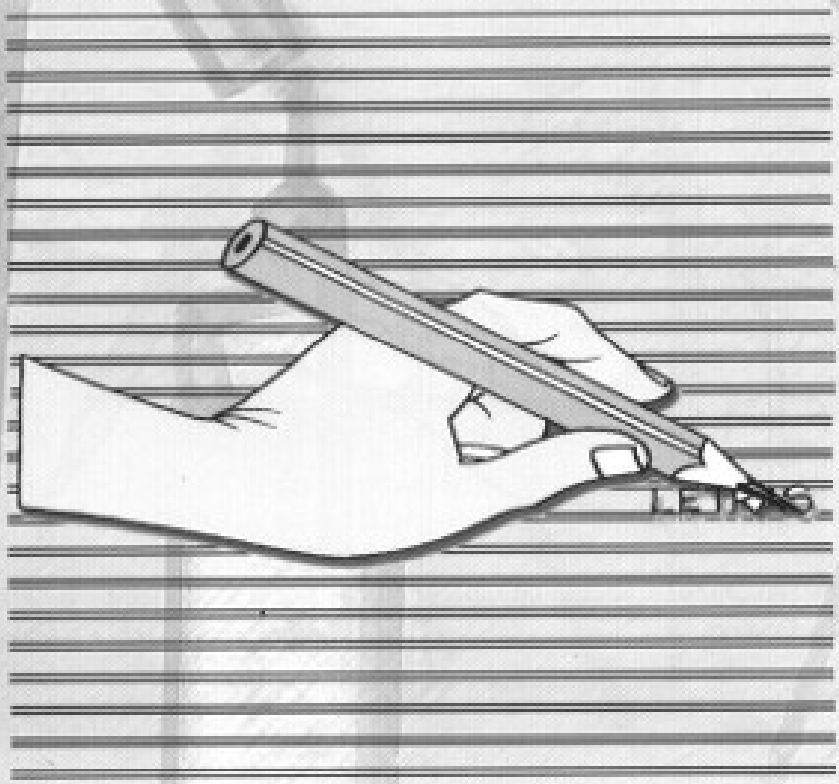
Destampe o canudo e libere a tinta.



Você pode usar também um conta-gotas...

USANDO LINHAS GUIAS

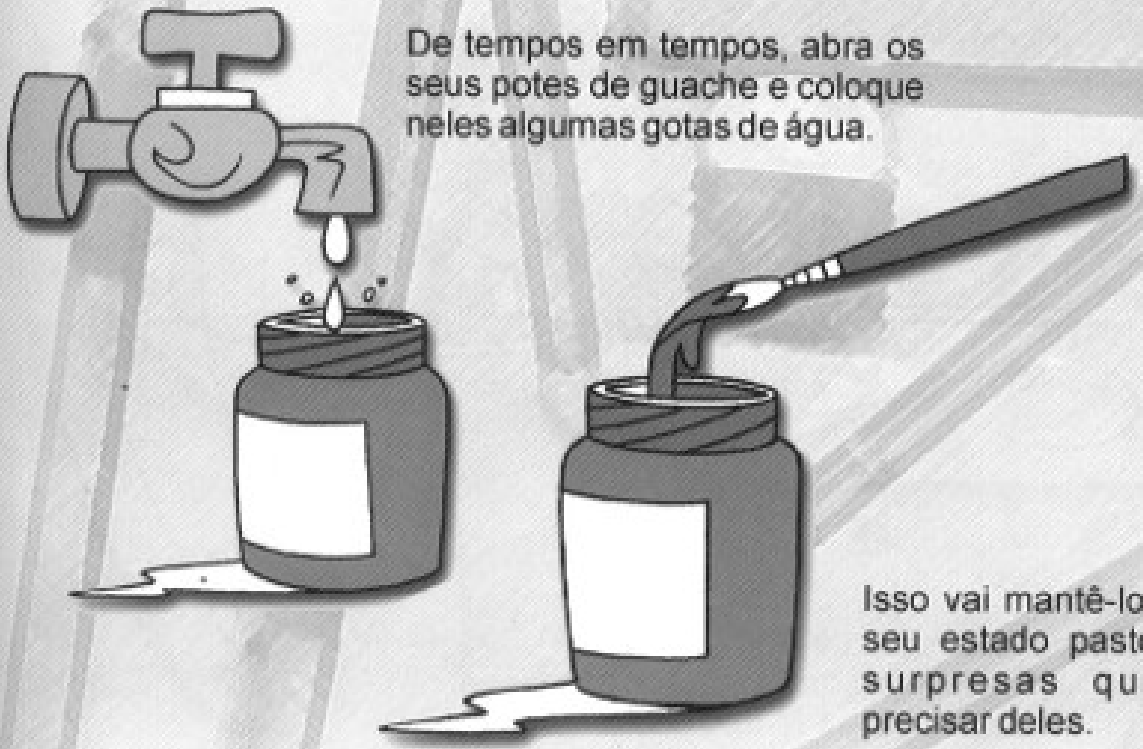
Você curte fazer histórias em quadrinhos? E na hora de letreirar?



Bem, se você não tiver um computador e a fonte adequada, o jeito é fazer à mão mesmo, mas um truque pode ajudar muito: prepare cuidadosamente várias linhas guias num papel à parte e use-o por baixo do seu original, numa mesa de luz, para desenhar as letras. Assim você evita a parte mais chata do letreiramento, que é o de ficar puxando as linhas guias.

MANTENDO O GUACHE

Você precisa fazer um trabalho a guache e... ele secou! Faltaram cuidados... Daqui para a frente faça o seguinte:



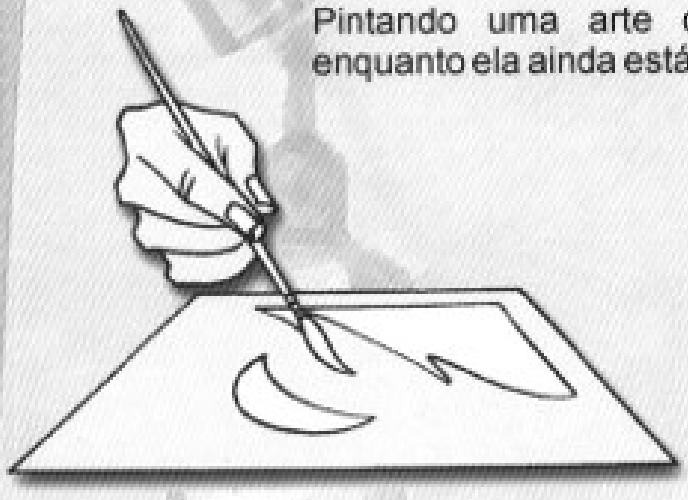
De tempos em tempos, abra os seus potes de guache e coloque neles algumas gotas de água.

Isso vai mantê-los sempre em seu estado pastoso, evitando surpresas quando você precisar deles.

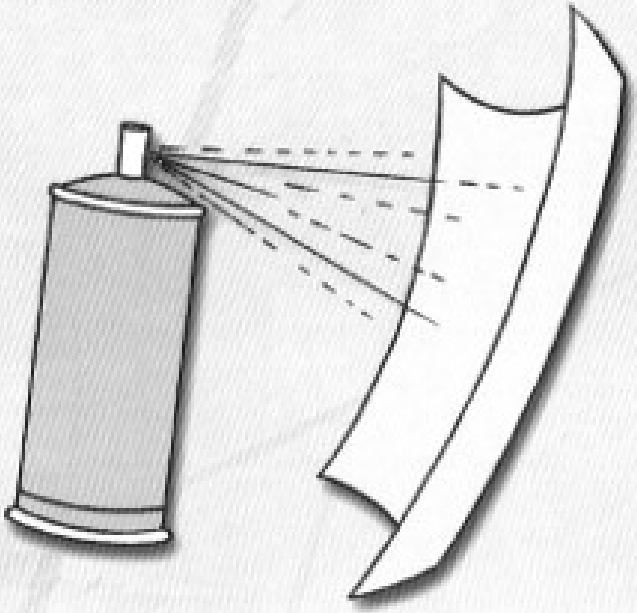
PRODUZINDO TEXTURA

Efeitos na pintura valorizam bastante a ilustração. Um bem legal é o seguinte:

Pintando uma arte com aquarela, aproveite enquanto ela ainda está molhada...

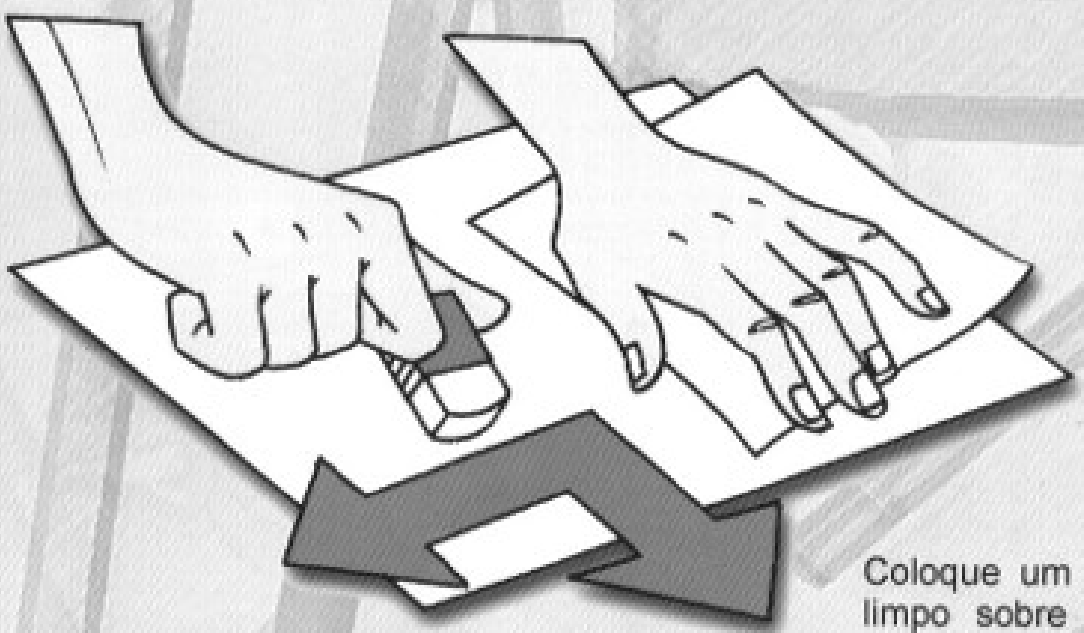


... e de uma borrifada de verniz sobre ela. Verifique o resultado.



USANDO A BORRACHA

Esta é uma dica simples, mas valiosa! Já aconteceu de você amassar um desenho quando estava apagando-o? Pois é...

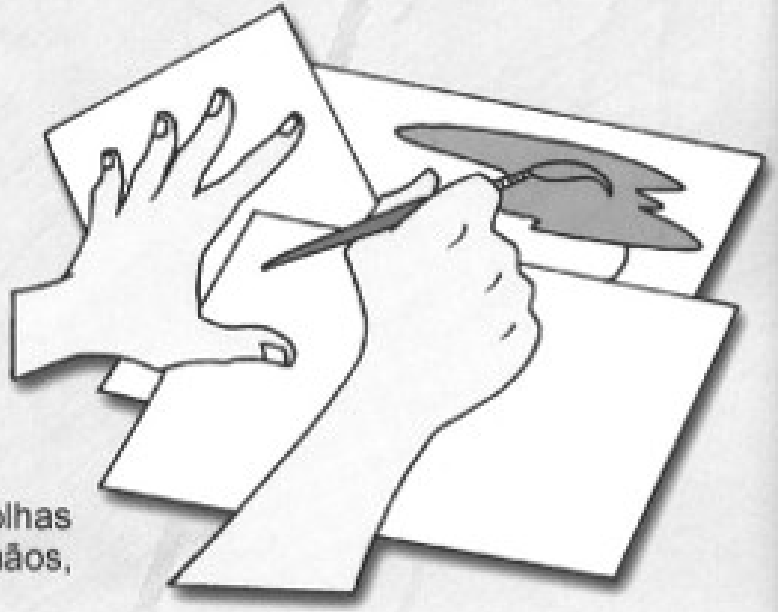


Coloque um pedaço de papel limpo sobre a arte para não danificá-la. Apóie sua mão sobre essa folha e vá apagando sempre do centro para fora. Está resolvido o problema...

EVITANDO SUJAR A ARTE

Todo cuidado é pouco!! Trabalho sujo não impressiona ninguém. Evite isso fazendo o seguinte:

Use luvas finas enquanto trabalha...

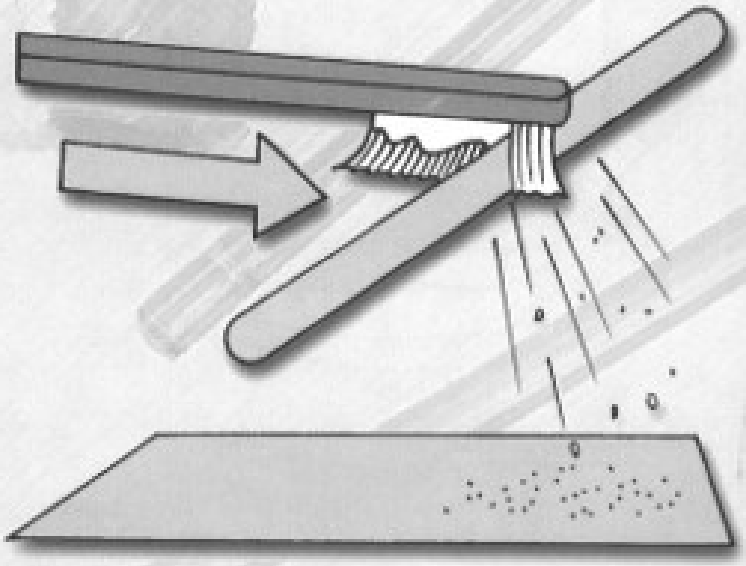


... ou, pelo menos, use sempre folhas limpas de papel para apoiar as mãos, evitando o contato direto com a arte.

CRIANDO COM ESCOVA DE DENTES

Isso é legal: numa ilustração onde tem um céu, tem que ter estrelas! Como fazer isso? Com uma escova de dentes, usada... é claro!!

"Suje" a escova com a tinta guache da cor que você achar melhor (para o céu, o branco é legal!).

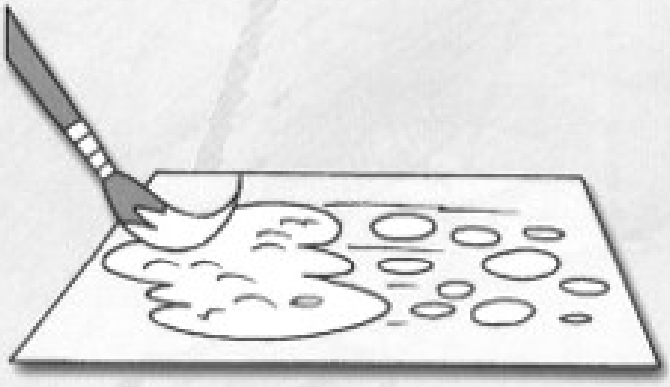


Em seguida esfregue suas cerdas sobre algum apoio... e a tinta respingará, dando o efeito desejado.

EFEITO COM SABÃO LÍQUIDO

Este truque é bacana também! Você conseguirá um efeito interessante para os trabalhos feitos em aquarela.

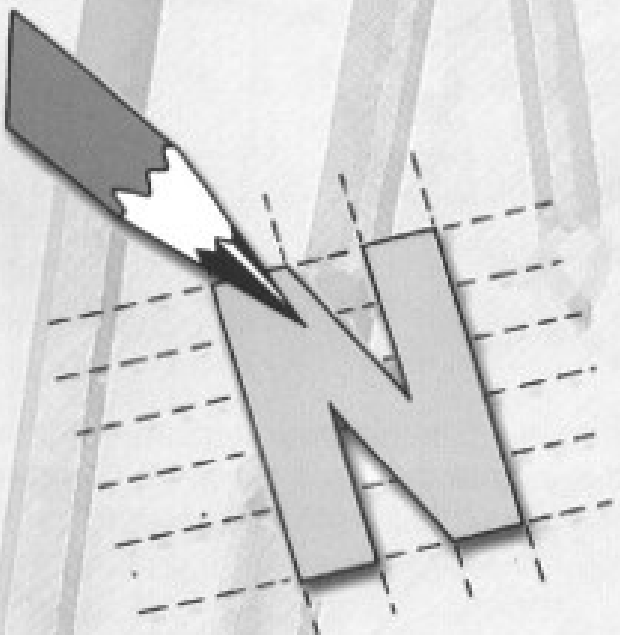
Misture, num recipiente, sabão líquido e a tinta aquarela da cor que você quiser. Isso vai dar uma mistura com muita espuma.



Aplique sobre a área desejada antes que a espuma desapareça. Deixe secar assim e observe o efeito.

USANDO LETRAS

Antigamente qualquer manual deste estilo lhe daria dicas de como desenhar letras... mas agora existem os computadores, e com qualquer editor de texto você conseguirá imprimir a letra que quiser, na fonte que quiser, no tamanho que quiser... Aí basta, no mínimo (caso você não vá fazer sua arte diretamente no computador), copiar as letras na sua mesa de luz, sem ter o trabalhão de construí-las.
Veja alguns exemplos das fontes disponíveis num computador:



ABCDEFGHIJ...

ABCDEFGHIJ...

ABCDEFGHIJ...

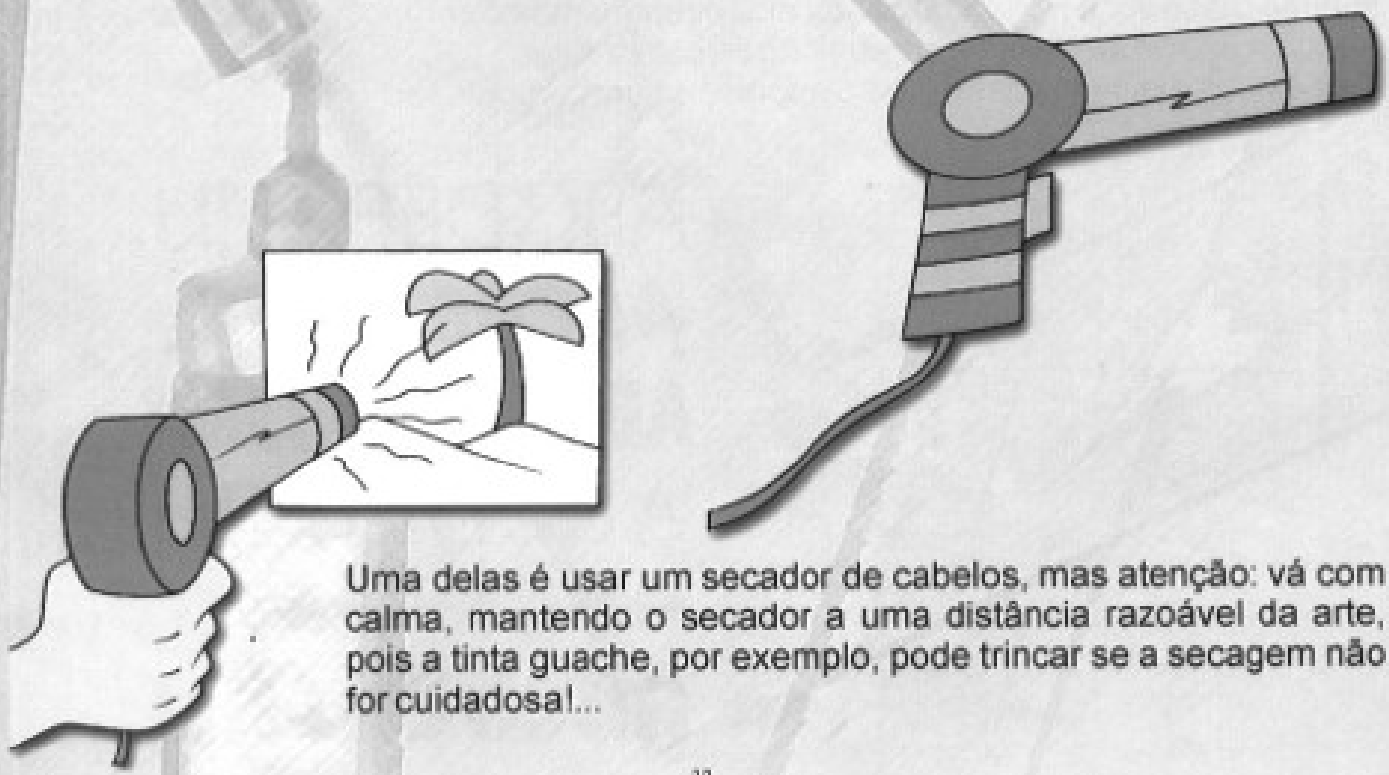
ABCDEFGHIJ...

ABCDEFGHIJ...

ABCDEFGHIJ...

SECANDO MAIS RÁPIDO

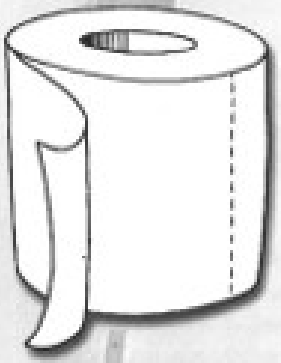
Nem sempre a gente tem tempo pra esperar que uma arte seque naturalmente! Quando isso acontece pode-se usar algumas saídas.



Uma delas é usar um secador de cabelos, mas atenção: vá com calma, mantendo o secador a uma distância razoável da arte, pois a tinta guache, por exemplo, pode trincar se a secagem não for cuidadosa!...

SECANDO MAIS RÁPIDO

Uma outra maneira de secar as artes onde foram usadas tintas líquidas (aquarela, nanquim...) é com papel higiênico, mas o cuidado aqui deve ser ainda maior do que com o secador, pois haverá um contato direto com a tinta.



Faça assim: segure com firmeza o rolo de papel (prefira os mais macios e absorventes), coloque-o com cuidado sobre a arte e role-o sobre a mesma algumas vezes. É claro que você deve ir descartando as partes do rolo que já tiveram contato com a tinta!